



Área / UFCD	CLC7
Competência a atingir (RA)	Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.



Após a análise do vídeo visualizado na sala de aula, efectue uma reflexão sobre as seguintes questões:

1 – Considera que os *media* podem manipular a opinião pública? De que forma podem influenciar a nossa forma de ver o mundo? Justifique a sua resposta.

Os *media* têm uma grande influência na forma como as pessoas interagem, nas suas ideias e nas opções que tomam.

Estes estão constantemente presentes no nosso dia-a-dia e proporcionam-nos principalmente mudanças nas nossas opiniões e aliciam-nos à aquisição de bens materiais.

A publicidade, por exemplo, serve, não só, como forma de nos informar acerca de novos objectos e aperfeiçoamento dos mesmos, mas, também, como forma de “marketing”, levando-nos a adquirir esses bens materiais. Este factor influencia a forma de vida das pessoas, pois os bens materiais evoluem em conformidade com a nossa evolução, muitos deles adequando-se às necessidades do dia-a-dia.

Existem também outros meios, com outro intuito, os de informar acerca da actualidade, dar a conhecer diversas situações e debater diversos temas. Estes podem ser o reflexo de diferentes formas de pensar e agir, de objectivos futuros e incentivo a uma mudança necessária. A informação leva as pessoas a reflectir e a evoluir consoante os modelos de vida propostos ou a rejeitá-los, procurando outros melhores para si. Contudo, por exemplo, a televisão, é um meio de comunicação que pode ser controverso, pois como diz o Professor Marcelo Rebelo de Sousa “ a televisão não é boa nem má, tudo depende do uso que se faça dela”, pois a opinião pública



Cultura, Língua e Comunicação

emancipou-se através desta, mas ao mesmo tempo, foi provocando uma automatização nas pessoas, que começaram a agir em semelhança do que viam na televisão e assim enfraqueciam as forças de resistência individuais.

A maior circulação de informação permite às pessoas, se a souberem gerir e filtrar, ter conhecimento de mais coisas mais rapidamente e, por consequência, optar por aquilo que mais se aproxima da sua ética.

Daí o facto de os *media* poderem influenciar a nossa opinião e a nossa forma de ver o mundo.

1.1 – Apresente alguns exemplos de situações em que considere que a sua opinião foi influenciada através dos meios de comunicação social (programas que veja; jornais; revistas...).

Os jornais, as revistas, os programas televisivos, por exemplo, informam-nos acerca dos acontecimentos mundiais actuais, falam acerca de temas polémicos, sobre a realidade ou relatam histórias, etc.

Ao sermos alvos de tanta informação, inevitavelmente iremos construir mentalmente, ou através de diálogo, teorias a favor ou contra, levando-nos muitas vezes a interrogações que nos podem levar a mudar, ou não, de opinião.

Um exemplo bastante actual são os discursos dos políticos, candidatos ao cargo de primeiro-ministro nas campanhas eleitorais. Os discursos são fundamentados nos seus objectivos como políticos e têm o intuito de conduzir as pessoas a fazer uma escolha a seu favor. Em muitas situações, é através destas campanhas que as pessoas mudam a sua opinião.

Outro exemplo é a publicidade à reciclagem, elaborado de forma a levar as pessoas a agir em conformidade com o planeta. Conheço casos em que estes anúncios mudaram a atitude de alguém.

Como último exemplo, por vezes, devido à informação que obtemos através das revistas ou programas televisivos, temos uma ideia negativa acerca de uma pessoa,



Cultura, Língua e Comunicação

mas que depois de a conhecermos pessoalmente se altera. Esta situação aconteceu comigo há relativamente pouco tempo.

Às vezes é possível termos a sensação de que a comunicação social dialoga connosco e contra-argumenta as nossas ideias e opções, induzindo-nos à alteração de algo.



2 – Leia com atenção o excerto do texto que se segue:

“ (...) Hoje, com a proliferação de múltiplos e diferentes “dispositivos tecnológicos” está criado um novo sistema informacional. Esses revolucionários suportes tecnológicos (a internet e seus derivados, como o Messenger e os emails, os blogues, o Twitter, o Facebook, etc. e, por outro lado, os telemóveis, os “sms”, os “ipods”, os “iphones”, etc.) formam uma constelação de “meios/média” cada vez mais articulados que vem alterar o paradigma comunicacional. Deste modo, transitou-se do “sistema de comunicação de massa” para o sistema de “comunicação em rede”. (...) De certa maneira, cumpre-se a utopia de Bertold Brecht, cada cidadão pode ser, a um só tempo, emissor e transmissor de informação.”

Paquete de Oliveira, (artigo de opinião) Jornal de Notícias, 22 de Outubro de 2009

2.1 – Partindo do texto que acabou de ler, identifique as principais mudanças que poderão vir a ocorrer nos meios de comunicação.

Tendo em conta este pequeno excerto, podemos perceber como os meios comunicacionais sofrem alterações e evoluções. Este texto salienta a mudança na forma como as pessoas se relacionam com a informação.

Hoje em dia, existem novos sistemas informacionais, que permitem uma maior fluidez da informação, fazendo com que, entre as pessoas, haja uma troca de argumentos e uma consequente transmissão da informação adquirida.



Cultura, Língua e Comunicação

As principais mudanças estão relacionadas com este factor. As pessoas são receptoras de informação, estão no lugar de espectador, mas com os recentes aperfeiçoamentos da tecnologia, passam a poder também transmitir essa informação recebida.

Isto verifica-se não só nas redes sociais e blogues presentes na internet mas, também, por exemplo, através de vídeos amadores ou imagens que cedem aos media.

Passou-se de um “sistema de comunicação de massa” para um sistema de “comunicação em rede”, ou seja, as pessoas passaram a ser simultaneamente receptoras e transmissoras de informação, contribuindo para aprofundar a informação que será transmitida para o mundo.

2.2 – Considera que essas mudanças poderão levar ao desaparecimento dos *media*? Conseguiríamos viver sem os mesmos? Justifique a sua opinião.

Estas mudanças vieram fundamentar e aprofundar a informação transmitida, permite que as pessoas sejam activas e contribuam para o conhecimento mundial. Os *media*, sendo assim, sentem-se mais seguros e fundamentados por poderem recorrer a fontes que lhes dão todo o material privado que confirmam a veracidade dos acontecimentos, tudo de forma mais fácil e rápida.

Na minha opinião, estas mudanças levarão à evolução dos *media* pois, hoje em dia, as pessoas estão dependentes da informação e do conhecimento em massa e o facto de poderem ser agentes activos na construção da mesma faz com que estejam mais presentes na sua circulação.

Isto prova também a ligação que existe entre as pessoas e os meios de comunicação social. Estão dependentes daqueles que apenas podem transmitir informação, como a televisão, o rádio, o jornal, as revistas, etc., mas, principalmente, daqueles cuja sua participação é essencial ou necessária para o funcionamento dessa rede comunicacional, como a internet, os blogues, o MSN, o Skype, etc.

Chega-se à conclusão que na sociedade em que vivemos seria praticamente impossível viver sem os *media*.



Cultura, Língua e Comunicação

Considero que, muitas vezes, seja, ou não, por verdadeira necessidade mas por suposta necessidade, ou seja, as pessoas estão tão acostumadas a ter acesso fácil à informação e a comunicar via internet que pensam que nada fará sentido sem isso. Contudo, a necessidade de conhecimento acerca do que nos rodeia e do que se passa por todo o mundo torna-se uma necessidade pois, neste momento, somos um todo e a informação ou acontecimentos lá fora podem ser muito úteis para nós.

O mundo em que vivemos é feito dos *media*, circulação de informação e construção da mesma, rodeia-nos diariamente e nós necessitamos dela para fins pessoais e profissionais, portanto, esta sociedade não está, neste momento, construída para os meios de comunicação social não fazerem parte das utilizações diárias, daí o facto de não conseguirmos viver, pelo menos, com as mesmas condições sem os mesmos.

2.3 – Considera que os *media* contribuem para o fenómeno da globalização? De que forma? Apresente alguns exemplos de situações de “globalização cultural” potenciada pelos *media*.

Os *media* são um grande contributo para o fenómeno da globalização. Estes servem como meio para a divulgação da informação.

A globalização intensificou-se com o maior aperfeiçoamento das tecnologias. Dado que os *media* se apropriam destas, o fenómeno da globalização tornou-se possível e mais rápido.

Através dos jornais, revistas, telejornais, programas televisivos, publicidade, entre outros, podemos ter acesso a uma informação que antes era restringida à área geográfica de cada país ou até mesmo região.

Devido às inovações dos diversos meios de comunicação, a globalização cultural conduziu a uma desterritorialização das referências culturais tradicionais e à construção de uma percepção da integração cultural mundial, acabando por ser fruto de um processo de interconexão do mundo, no que se refere aos seus aspectos culturais. Porém, através da diversidade cultural, um indivíduo expressa



Cultura, Língua e Comunicação

a sua opinião, a sua identidade e as suas intenções, confrontando-se, assim, com outros indivíduos, provenientes de distintas culturas.

A “globalização cultural” esteve presente nos movimentos artísticos de certas épocas, com a utilização de uma técnica predominante em todo o mundo; esteve presente, de certa forma, nos factores de mudança social, como a Pop Art, Os loucos anos 20, alguma revoluções, entre outros.

2.4 – Efectue uma reflexão em torno da seguinte questão: “Estarão a cultura de globalização e a de preservação de identidades em confronto ou em complementaridade?”.

Actualmente vivemos num mundo globalizado. As novas tecnologias trouxeram a interacção inevitável entre todo o mundo, tornando todo o conhecimento acessível a praticamente toda a população mundial.

Com esta circulação de informação e também com uma maior acessibilidade às tecnologias, todo o mundo vai tendo conhecimento das culturas idiossincráticas de cada país ou região. Muitas vezes estas culturas vão sendo adoptadas por vários povos diferentes, fenómeno causado por inúmeros motivos como uma maior identificação com outras formas de vida ou opiniões, uma fuga a certos modelos de vida, interesses políticos, uma maior qualidade de vida económica, entre outros.

Isto veio formar uma aldeia global, com uma cultura generalizada, modelos de vida semelhantes e ideias comuns.

Numa opinião muito pessoal, a globalização é vantajosa por proporcionar às pessoas um conhecimento mais abrangente acerca das diversas culturas mundiais, permitindo que optem por uma vida melhor e mais feliz de acordo com a sua ética. Contudo, a globalização cultural pode vir a extinguir as culturas individualizadas de cada nação, tornando-as uma cultura mundial, fazendo com que a identidade de cada povo possa desaparecer.

Portanto, a cultura de globalização e a de preservação de identidades estarão, maioritariamente em confronto.



ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DE CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário
Cultura, Língua e Comunicação



A actividade encontra-se validada.

Luisa Guerreiro